

ESTRUTURA DA COMUNIDADE DE AVES FRUGÍVORAS DO PARQUE ESTADUAL DAS FONTES DO IPIRANGA, SÃO PAULO (APOIO UNIP)

Aluna: Ângela Ribeiro de Camargo

Orientador: Prof. Dr. Ricardo Palamar Menghini

Curso: Ciências Biológicas

Campus: Vergueiro

O presente estudo objetiva caracterizar a estrutura da comunidade de aves frugívoras, que ocorre no Parque Estadual das Fontes do Ipiranga (PEFI), um fragmento de Mata Atlântica circundado por urbanização, verificar os padrões de ocorrência das espécies e sua sazonalidade. O PEFI está localizado na zona sudeste do Município de São Paulo e ocupa uma área de cerca de 540 hectares. O estudo foi realizado no período de setembro de 2011 a junho de 2012, totalizando 110 horas a campo, e foram observadas táticas de forrageamento, número de indivíduos e espécies. Foram registrados 1484 indivíduos de 47 espécies distribuídas em 13 famílias. Entre as espécies que apresentaram o maior número de registros estão *Turdus rufiventres* (n=226, 15,2%) e *Tangara sayaca* (n=132, 8,9%) sendo comuns em ambientes alterados. A família com maior número de espécies foi Thraupidae. As espécies onívoras representam (78,2%), variando ao longo do ano a busca por frutos ou insetos; as granívoras representam (15,2%) e as essencialmente frugívoras representam apenas (6,5%) das espécies registradas servindo como potenciais dispersoras durante todo o ano. As atividades das aves foram mais intensas nas áreas de borda, do que no interior da mata. Mesmo com o intenso processo urbano em seu entorno, o Parque representa um importante refúgio para a fauna residente e migratória e pode ser importante como corredor ecológico integrando outros parques urbanos.